

recomendação Preponderância devida à literacia financeira em contexto escolar

Considerando que:

A liberdade individual e a igualdade de oportunidades são essenciais para o desenvolvimento sustentado e inclusivo dos cidadãos e da sociedade. Para que essa liberdade e igualdade sejam efetivas e reais é essencial capacitar as pessoas para o exercício da sua autonomia, atribuindo-lhes os instrumentos necessários para identificar as opções entre as quais podem escolher e para comparar os seus custos, benefícios e riscos, que muitas vezes não são imediatos e se estendem no tempo. Esta é a base para tomadas de decisão promotoras do seu bem-estar.

Este racional aplica-se igualmente no contexto financeiro, sendo fundamental que as pessoas tenham literacia financeira, isto é, que tenham conhecimento e compreensão de conceitos e riscos financeiros, assim como as competências, motivação e confiança para aplicar esse mesmo conhecimento na tomada de decisões eficazes em contextos financeiros para melhorar o bem-estar financeiro individual.

Nas últimas décadas, têm sido várias as tendências que sublinham a importância da literacia financeira:

- O mundo financeiro tornou-se mais complexo, com uma oferta crescente de produtos financeiros diferenciados, incluindo pela via digital, que introduzem novos desafios, oportunidades e fatores de risco.
- As decisões financeiras são mais frequentemente tomadas de forma individual sem intermediação de instituições financeiras, colocando as pessoas no centro dessas decisões e concentrando os riscos relativos à poupança e investimento nas mesmas.
- A evolução demográfica e o envelhecimento da população exercem maior pressão nos sistemas de segurança social, que pode ser mitigada por uma aposta em sistemas de poupanças pessoais, mas que exige mais conhecimento e responsabilidade individual.
- Os choques – de natureza financeira ou de outras – têm colocado pressão nos orçamentos familiares e públicos, sendo essencial que as respostas de ordem financeira sejam informadas, uma vez que têm um impacto duradouro, quer nas famílias quer na sociedade.

A crescente importância da literacia financeira não tem sido acompanhada por uma adequada capacitação da população. Diversas fontes mostram que a população dos países desenvolvidos tem, em média, baixos níveis de literacia financeira.



Em Portugal, a situação é particularmente gravosa, e o problema não é de agora: em 2014, num inquérito realizado pela Standard & Poor's, Portugal surgiu como o segundo país com piores níveis de literacia financeira entre os países desenvolvidos, apenas à frente da Roménia. Apenas 26% dos portugueses conseguiram responder acertadamente a questões relacionadas com conceitos financeiros básicos [1].

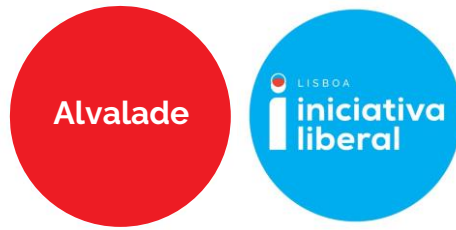
Mais recentemente, em 2023, nove anos depois, Portugal continuava a aparecer como um dos países da União Europeia (UE) com menores níveis de literacia financeira. De facto, é o país da UE onde uma menor percentagem da população apresenta níveis elevados de literacia financeira (11%, versus 18% na média da UE); 71% tem um nível médio e 19% um nível baixo [2].

Em Portugal, a educação financeira foi integrada no currículo escolar a partir de 2018/2019 como tema obrigatório em pelo menos dois dos três ciclos do ensino básico no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tendo como base o Referencial desenvolvido pelo Plano Nacional de Formação Financeira. O domínio tem o nome de "Literacia financeira e educação para o consumo". No entanto, há margem para tornar a educação para a literacia financeira mais presente e consequente no ensino português.

Em 2018, foi avaliada a literacia financeira dos alunos de 15 anos no Programme for International Student Assessment (PISA) [3]. Os resultados revelam que Portugal está abaixo da média na percentagem de alunos que afirmam receber formação sobre este tema na escola. Tendo em conta a correlação positiva entre a exposição ao tema na escola e o nível de literacia financeira dos alunos, há margem para aumentar a literacia financeira se se garantir uma maior e mais prolongada exposição a temas de literacia financeira na escola.

A literacia financeira é uma área transversal e com implicações ao longo de toda a vida dos jovens. Tal é particularmente relevante no ensino secundário por ser nesta fase que os alunos estão mais perto de tomar decisões de natureza financeira. Além disso, aspetos elementares da literacia financeira devem ser incluídos no currículo formal do ensino básico para que todos os alunos estejam expostos aos mesmos, independentemente das escolhas vocacionais que façam no ensino secundário.

Estudos internacionais indicam que um maior nível de literacia financeira está associado a maiores níveis de poupança, maior probabilidade de planeamento e poupança para a reforma, maior diversificação de carteira de ativos, maior consciência no pedido de empréstimos e melhor alocação de recursos financeiros ao longo da vida. Assim, o investimento na literacia financeira nas escolas portuguesas será uma aposta ganha com impactos duradouros e a diversos níveis, que se consubstanciam



na capacitação e maior bem-estar das pessoas e no crescimento e desenvolvimento económico do país.

Hoje sabemos, com base em vários inquéritos desenvolvidos ao longo dos últimos anos, que a literacia financeira tende a ser menor em grupos da população mais desfavorecidos, com menores rendimentos, com menor escolaridade e entre as mulheres. Assim, a promoção da literacia financeira, em especial durante a escolaridade obrigatória, é igualmente uma aposta ganha em termos de equidade, inclusão e mobilidade social.

Face ao exposto, no intuito de garantir a preponderância devida à literacia financeira em contexto escolar, a Iniciativa Liberal propõe ao Executivo:

- A promoção de atividades extracurriculares – em colaboração com entidades especializadas – que visem elevar o nível de conhecimento e de literacia financeira nas crianças e jovens que frequentam as escolas públicas na freguesia cuja competência seja da Junta de Freguesia de Alvalade.

[1] [S&P Global FinLit Survey | Global Financial Literacy Excellence Center \(GFLEC\)](#)

[2] [Monitoring_the_level_of_financial_literacy_FL525_report_en.pdf](#)

[3] [PISA 2018 Results \(Volume IV\): Are Students Smart about Money? | en | OECD](#)

--

Manuel Matos dos Santos,

Assembleia de Freguesia de Alvalade, Lisboa, 27 de junho de 2024
Instagram: @alvaladeliberal